



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA  
FAMÍLIA**

**PAULINE RUFINO DE ARAUJO**

**BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO PELO  
PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA UNIDADE DELMA PARANHOS: PROJETO  
DE INTERVENÇÃO**

**MACEIÓ**

**2021**

**PAULINE RUFINO DE ARAUJO**

**BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO PELO  
PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA UNIDADE DELMA PARANHOS: PROJETO  
DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Multiprofissional em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

**Orientador:** Professora Dr.<sup>a</sup> Ingrid Martins Leite Lúcio

**MACEIÓ,  
2021**

**Pauline Rufino de Araujo**

**BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO PELO  
PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA UNIDADE DELMA PARANHOS: PROJETO  
DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Multiprofissional em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do Certificado de Especialista.

**Orientador:** Professor (a) Dr.<sup>a</sup> Ingrid Martins Leite Lúcio

**Banca examinadora**

Profa. Amuzza Aylla Pereira dos Santos, Doutora, Escola de Enfermagem, UFAL

Professor (a). Nome, Titulação, Instituição


**Aprovado em Maceió, em 11 de março de 2022.**

## Folha de Aprovação

**AUTOR: PAULINE RUFINO DE ARAUJO**

### **BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA UNIDADE DELMA PARANHOS: PROJETO DE INTERVENÇÃO**


Projeto de Intervenção submetido ao corpo docente do Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, vinculado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, e aprovado em 11 de março de 2022.

Documento assinado digitalmente  
 INGRID MARTINS LEITE LUCIO  
Data: 02/06/2022 14:06:47-0300  
Verifique em <http://verificador.it.br>

---

Profa. Ingrid Martins Leite Lúcio, Doutora, Escola de Enfermagem, UFAL

**Examinador/a:**

Documento assinado digitalmente  
 AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS SANTOS  
Data: 18/04/2022 21:09:32-0300  
Verifique em <http://verificador.it.br>

---

Profa. Amuzza Aylla Pereira dos Santos, Doutora, Escola de Enfermagem, UFAL

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela vida que Ele me concedeu.

Agradeço a meus pais por todo esforço investido na minha educação e à minha família pelo apoio.

Obrigada à minha orientadora por me manter motivada durante todo o processo e aos professores da Universidade que contribuíram com o projeto.

## **RESUMO**

O câncer de colo uterino continua sendo uma causa de morte significativa para as mulheres, ocupando o 3º lugar no Brasil e o 4º no mundo, constituindo grave problema na saúde pública. O objetivo geral deste estudo é elaborar um plano de intervenção para ampliar a cobertura do exame citopatológico na unidade de saúde Delma Paranhos, mobilizando a equipe do Ps2 do município de Santa Luzia do Norte, Alagoas, para a prevenção das mulheres na comunidade adscrita, com isso aumentando a adesão ao exame de forma consciente, esclarecendo sua finalidade, aumentando os vínculos entre a comunidade e os profissionais da atenção básica, envolvendo gestores, capacitando e motivando a equipe para que a educação permanente de fato aconteça e as usuárias sintam cada vez mais confiança no cuidado ofertado pela UBS. Por meio do Planejamento Estratégico Situacional foi possível identificar e elencar os problemas emergentes da comunidade, para posterior intervenção e avaliação. Nesta direção priorizou-se o problema “baixa adesão ao exame citopatológico realizado pelo profissional enfermeiro” na unidade, visando o desenvolvimento desse plano de intervenção. Para fundamentar o estudo foram utilizados artigos científicos das bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*; Biblioteca Virtual em Saúde e do Google Acadêmico, assim como, documentos publicados em *sites*, boletins e livros. Com essa proposta, este estudo espera contribuir para a melhoria do atendimento e conseguir ampla cobertura para a realização da prevenção, com acolhimento e informação como estratégias principais.

**Palavras-chaves:** Prevenção de Doenças, Saúde da Mulher, Atenção Primária em Saúde, Câncer de Colo Uterino.

Cervical cancer remains a significant cause of death for women, ranking 3rd in Brazil and 4th in the world, constituting a serious public health problem. The general objective of this study is to develop an intervention plan to expand the coverage of the Pap smear at the Delma Paranhos health unit, mobilizing the Ps2 team in the municipality of Santa Luzia do Norte, Alagoas, for the prevention of women in the ascribed community, with This increases adherence to the exam in a conscious way, clarifying its real purpose, increasing bonds between the community and primary care professionals, involving managers, training and motivating the team so that permanent education actually happens and users feel each confidence in the care offered by the UBS. Through Situational Strategic Planning, it was possible to identify and list emerging problems in the community, for later intervention and evaluation. In this direction, the problem “low adherence to the Pap smear performed by the professional nurse” in the unit was prioritized, aiming at the development of this intervention plan. Scientific articles from the following databases were used to support the study: Scientific Electronic Library Online; Virtual Health Library and Google Scholar, as well as documents published on websites, newsletters and books. With this proposal, this study hopes to contribute to the improvement of care and achieve broad coverage for the realization of prevention, with reception and information as main strategies.

**Keywords:** Disease Prevention, Women's Health, Primary Health Care, Cervical Cancer.

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
HGE	Hospital Geral do Estado
HPV	Papiloma Vírus Humano
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INCA	Instituto Nacional do Câncer
PES	Plano Estratégico Situacional
PNS	Pesquisa Nacional de Saúde
PSF	Programa Saúde da Família
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UPAM	Unidade de Pronto Atendimento Municipal
USF	Unidade de Saúde da Família

## SUMÁRIO



<b>1 INTRODUÇÃO</b>	9
1.1 Aspectos gerais do município	10
1.2 O sistema municipal de saúde	11
1.3 Aspectos da comunidade	11
1.4 A Unidade Básica Delma Paranhos	12
1.5 A Equipe de Saúde da Família Psf 2	13
1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe Psf 2	13
1.7 O dia a dia da Equipe Psf 2	13
1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)	14
1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)	14
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	15
<b>3 OBJETIVOS</b>	16
3.1 Objetivo geral	16
3.2 Objetivos específicos	16
<b>4 METODOLOGIA</b>	17
<b>5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	18
<b>6 PLANO DE INTERVENÇÃO</b>	22
6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo)	22
6.2 Explicação do problema (quarto passo)	23
6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo)	23
6.4 Desenho das operações sobre nó crítico – operações, projeto, resultados e produtos esperados, recursos necessários e críticos (sexto passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo)	23
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	27
<b>REFERÊNCIAS</b>	28

## **1 INTRODUÇÃO**

O interesse no presente estudo surgiu quando, após levantado perfil da população assistida pela equipe de Saúde da Família - PSF 2 do Município de Santa Luzia do Norte, obteve-se o diagnóstico situacional de que grande número de mulheres elegíveis não fazia o exame citopatológico para câncer de colo uterino. Após reuniões de rotina com os agentes comunitários de saúde, a questão da falta às consultas para realização dos exames citados muitas vezes era referida ao fato do exame ser realizado por um profissional de enfermagem do gênero masculino.

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV, considerados oncogênicos. A infecção geralmente ocorre, mas não causa doença, sendo identificadas em avaliações de rotina pelas mulheres, que realizam popularmente o “exame preventivo” ou “Papanicolau”. No Brasil, este tipo de câncer é o terceiro mais comum na população de mulheres e a quarta causa de morte por câncer neste público. (INCA, 2021)

O exame preventivo de Papanicolau é um recurso simples, eficaz e de baixo custo para a prevenção do câncer cérvico-uterino e lesões precursoras. A leitura é feita a partir de esfregaço de células coletadas da ectocérvice e endocérvice extraídas do colo do útero por raspagem. Embora represente uma estratégia prática e adequada para o rastreamento do câncer de colo de útero, a sua cobertura ainda não está dentro dos números preconizados pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2019).

O estudo de Silva et al., (2018) apontou que o medo do diagnóstico e a vergonha são os principais fatores que influenciam a não adesão das mulheres ao exame Papanicolau, entre mulheres de 40 a 50 anos. Estes fatores influenciam diretamente a baixa cobertura a nível nacional. O Ministério da Saúde, destaca que o método de rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil é o exame citopatológico (exame de Papanicolau), que deve ser oferecido às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual (BRASIL, 2016).

Na realidade da população assistida pela equipe de Saúde da Família - PSF 2 do Município de Santa Luzia do Norte, verifica-se que o exame ainda é de difícil adesão também por outras razões, acrescentava-se agora esse novo entrave que dificultava o processo de captação das mulheres para a prevenção e manutenção de sua saúde. Na realidade, esse problema também envolve questões políticas, gerenciais, administrativas, assistenciais que têm interferido na mudança dos profissionais da equipe e automaticamente tem impactado na demanda, na adesão, na prevenção.

O aspecto cultural ainda é muito forte também quando em relação ao profissional de enfermagem do gênero masculino, principalmente na atenção à saúde da mulher. Com isso surgiu a ideia do projeto de intervenção no intuito de melhorar a adesão das mulheres da comunidade nessa área adscrita ao exame preventivo para câncer de colo uterino, dentro desse eixo da adesão à saúde sexual reprodutiva diante do atendimento com o profissional do gênero masculino. A partir desta realidade, almeja-se intervenções que podem ser tomadas para melhorar, minimizar esse nó crítico.

O exame preventivo citopatológico é oferecido gratuitamente na Atenção Primária à Saúde, para a prevenção do câncer de colo uterino, em mulheres em idade fértil. O Ministério da Saúde defende sua importância para redução da mortalidade de mulheres em idade fértil. No Brasil, a taxa de mortalidade por câncer do colo do útero, ajustada pela população mundial, foi de 5,33 óbitos/100 mil mulheres, em 2019 (INCA, 2020).

Esta proposta de intervenção propõe-se, a contribuir para que mais mulheres do Município de Santa Luzia do Norte adiram ao exame preventivo citopatológico, independentemente de o profissional responsável ser do gênero masculino ou não, e com isso os índices da equipe do Programa da Saúde da Família – Psf 2, melhorarem quanto aos exames preventivos de câncer de colo de útero.

### **1.1 Aspectos gerais do município**

Santa Luzia do Norte é uma cidade com 7320 habitantes (estimativa ano IBGE 2020), localizada na região nordeste e distante 21 Km da capital do estado. A cidade tem uma agroindústria de adubos nitrogenados - Timac, um abatedouro de frangos - Frango Favorito e um frigorífico de suínos - Caprisu. A cidade é muito conhecida pela festa da padroeira Santa Luzia, recebendo romeiros de várias localidades do Brasil e também com a tradicional Paixão de Cristo, que ocorre tradicionalmente na Semana Santa. (IBGE,2020)

A atividade agrícola do município consiste no cultivo de banana, batata doce, cana de açúcar, coco da Bahia, laranja, mandioca e manga pontos de acordo com o IBGE. A atividade pecuária do município é contabilizada de acordo com a quantidade asininos, bovinos, caprinos, codornas, equinos, galinhas, galos, frangas, frangos, pintos, leite, muars, ovos de codorna, ovos de galinha, suínos e vacas ordenhadas.

A cidade conta com 5 estabelecimentos de saúde dos quais 4 são PSF e 1 é o Posto Central onde se realizam as consultas de urgência e emergência para serem encaminhadas para a capital, pois o município ainda não tem unidade de emergência, se encontra em fase de construção - que será uma UPAM. Um grande problema que se enfrenta na região é a falta da

realização de concurso público há mais de 15 anos, e a contratação de funcionários gera grande rotatividade e a cada mudança, a cada eleição, uma perda de vínculo gerando alguns problemas, dificultando a fluidez do processo do trabalho.

## **1.2 Sistema Municipal de Saúde**

O Ponto de Atenção à Saúde do Município de Saúde de Santa Luzia do Norte é do tipo Primário: USFs que são 4 unidades de Saúde da Família, posto central, farmácia central, central de abastecimento farmacêutico - CAPS - Centro de Atenção Psicossocial - em Satuba, apoio primário. Os sistemas de apoio secundário: NASF - Núcleo Ampliado de Saúde da Família, com o centro de reabilitação, para exames de média complexidade estão localizados em Maceió, bem com urgências e emergências Upas e HGE, Maternidade Nossa Senhora de Fátima, para quaisquer necessidades os usuários serão encaminhados para estas referências. O mesmo ocorre com a atenção terciária de alta complexidade.

## **1.3 Aspectos Gerais da Comunidade**

A unidade escolhida para a realização do deste estudo foi Psf 2 foi inaugurada há cerca de 30 anos, intitulada Delma Paranhos. Esta Unidade abrange uma comunidade de 3263 habitantes, e é localizada na rua principal do bairro do Quilombo. A população local empregada (local) vive dos cargos ofertados pela prefeitura do Município e principalmente do comércio local e prestação de serviços informais, boleiras da região, artesanato, etc., mas são oferecidas poucas vagas de empregos, por isso há muito desemprego e em estado de vulnerabilidade social. A região tem um total de 886 famílias cadastradas e tem no cadastro individual 3263 cidadãos.

A estrutura de saneamento básico de forma integral só no centro do município e na região adscrita do bairro do Quilombo ainda é inexistente, com relação à água, o abastecimento é realizado na cidade através de 4 poços municipais: 1 no bairro do Guardiano 1, no Loteamento Benedito Mascarenhas, 1 no Conjunto Coriolano (Mutirão) e 1 no bairro do Quilombo (D Pedro II) em cada poço existe um dosador de cloro e a análise do teor de cloro, bem como da qualidade da água é realizada semanalmente pela equipe da vigilância sanitária municipal. Porém, esses dosadores ficam em falta muitas vezes, causando problemas, dois problemas sérios e crônicos na comunidade.

A empresa BRK é responsável apenas pela distribuição da água no centro da cidade e em alguns bairros. Uma grande parte da população ainda vive de aluguel, a maioria vive de empregos temporários oferecidos pela prefeitura municipal, e outra parte vive de empregos nas empresas locais. Infelizmente ainda há muito desemprego e comércio informal. No bairro do Quilombo há a comunidade das boleiras - As boleiras do Quilombo (trata-se de um projeto que visa capacitar para melhorar a produção e os padrões de qualidade, além de desenvolver ações

de apoio e incentivo a comercialização dos produtos. através do Sebrae /AL): tradição das comunidades quilombolas onde elas fabricam bolos em uma atividade econômica lucrativa. É uma atividade que há mais de cem anos foi transmitida de geração para geração e já se tornou referência à identidade da comunidade quilombola. Bolos de mandioca e de coco são uma das formas de subsistência encontradas pela comunidade e que hoje é tão importante para economia, quanto para a valorização e preservação da cultura local.

**Figura1:** A Unidade



#### **1.4 A Unidade Básica de Saúde Delma Paranhos**

A unidade de Saúde Delma Paranhos foi inaugurada há cerca de 30 anos e está situada na rua principal do bairro do Quilombo, tem fácil acesso e é bem localizada. Foi reformada recentemente, tem boa estrutura, espaçosa bem distribuída e atende muito bem às necessidades da população de 3263 pessoas.

Temos uma recepção com uma sala de espera grande e com apoio de cadeiras nos corredores para os usuários que mesmo no período pandêmico foi fácil de acomodar os usuários. Esse detalhe fez toda a diferença para tudo fluir de maneira satisfatória tornando o atendimento humanizado e seguro. O posto tem 1 sala de reuniões, uma sala de curativos, 1 sala de observação, 1 sala de vacinas, 1 sala de pré-consultas, 1 almoxarifado, 1 cozinha, 4 banheiros, 1 sala nasf, 1 sala administração, 1 consultório médico, 1 consultório odontológico, 1 corredor, 1 garagem e 1 área comum externa na parte dos fundos.

Os atendimentos ocorrem em duas modalidades (demanda espontânea e consulta agendada). Para recepcionar a unidade de saúde faz atendimentos de curativos, vacinas, puericultura, pré-natal, saúde do homem, saúde da mulher, hiperdia, saúde da criança. Com relação aos equipamentos possui mesa ginecológica, equipamento odontológico, glicosímetro, oxímetro, tensiômetro e estetoscópio, balança digital e a unidade já funciona com o prontuário eletrônico - PEC.

### **1.5 A Equipe de Saúde da Família Psf 2**

A USF PSF 2 é composta por um 1 médico 1 enfermeiro, 1 odontólogo, 4 Agentes Comunitários de Saúde, 2 técnicos de enfermagem e 1 nutricionista, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 vigilante e 2 recepcionistas. Os atendimentos são realizados em dois tipos de modalidades: demanda espontânea (urgência) e consultas agendadas através de marcação pelos agentes de saúde.

Há também reuniões em salas de espera para educação permanente com a comunidade, eventos de saúde em dias “D”, campanhas de saúde de orientação à população, eventos e grupos operativos com o intuito de melhorar a informação e a conscientização e o autocuidado ao usuário.

### **1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde Delma Paranhos**

A unidade de Saúde funciona das 08:00 às 16:00 horas, o horário de pico geralmente é pela manhã, sendo concentradas o maior número de consultas nesse turno e o turno da tarde para curativos nas áreas, prescrições e organizações dos materiais, tem recepcionista pela manhã e à tarde, auxiliar de enfermagem (técnico) enfermeiro, médico, odontólogo, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo.

### **1.7 O dia a dia da Equipe PSF 2**

A USF está organizada da seguinte maneira: o acolhimento do usuário é realizado logo na recepção quando faz a abordagem no atendimento ao ser questionado se é urgência ou está marcado (demanda espontânea ou consulta agendada) e em seguida encaminhado para sala de pré consulta onde será direcionado para o profissional.

Com relação às atividades de educação em saúde e de educação permanente são realizadas na recepção do posto mesmo, visto que é ampla e confortável sendo possível realizá-las. As visitas domiciliares são realizadas semanalmente, o pré-natal é realizado semanalmente, intercalando médico, enfermeiro e dentista. Os grupos de hiperdia, saúde do homem, saúde da mulher, saúde da criança são atendidos semanalmente acompanhando as agendas dos profissionais tentando fazer o intercâmbio entre elas. A demanda espontânea é atendida diariamente sempre que haja necessidade.

Em relação à saúde da mulher, são realizados planejamento familiar para orientações de métodos contraceptivos ou orientações sobre gravidez, fertilidade, menopausa, enfim,

dúvidas a respeito do assunto: consultas de pré natal, saúde sexual e reprodutiva onde são solicitadas mamografias e realizados os exames citopatológicos com as coletas das citologias.

**1.8 Estimativa rápida:** problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)

- a) Falta de água tratada regularmente
- b) Falta de saneamento básico
- c) Baixa adesão ao exame de prevenção (citopatológico/Papanicolau) pelas mulheres assistidas pela UBS relacionada ao atendimento pelo profissional enfermeiro.

**1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)**

**Quadro 1** - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde Psf 2, Unidade Básica de Saúde Delma Paranhos, município de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas.

<b>Problemas</b>	<b>Importância*</b>	<b>Urgência*</b>	<b>Capacidade de enfrentamento***</b>	<b>Seleção/Priorização****</b>
<b>Citologia com profissional do gênero masculino, (mulheres não querem ir)</b>	alta	15	parcial	1
<b>Falta de água tratada regularmente</b>	alta	8	fora	2
<b>Falta de saneamento básico</b>	alta	7	fora	3

\*Alta, média ou baixa

\*\*Distribuir 30 pontos entre os problemas identificados

\*\*\*Total, parcial ou fora

\*\*\*\*Ordenar considerando os três itens

## **2 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho se justifica porque, após levantado perfil da população assistida pela equipe de Saúde da Família - Psf 2 do Município de Santa Luzia do Norte, obteve-se o diagnóstico situacional de que grande número de mulheres elegíveis não fazia o exame preventivo citopatológico. Após reuniões de rotina com os agentes de saúde, a questão da falta às consultas para realização dos exames citados muitas vezes era referida ao fato de o exame ser realizado por um profissional do masculino.

Ressalta-se a importância de proposições voltadas para a promoção da saúde das mulheres assistidas por esta unidade. Deve-se estimular a realização deste exame de rastreamento, por toda mulher que tem ou já teve vida sexual, de maneira periódica, principalmente entre 25 e 59 anos. Deve-se fomentar os programas de detecção precoce do câncer do colo do útero pois a sua eficácia está associada a taxas de cobertura maiores que 80% e esta cobertura contribui para uma diminuição da mortalidade por esta doença em torno de 50%. (INCA, 2020)



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

- Elaborar um plano de intervenção para ampliar a cobertura do exame citopatológico na unidade de saúde PSF2 do município de Santa Luzia do Norte /AL.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Discutir a importância de realizar o exame Papanicolau com as mulheres de 25-64 anos mediado pelo enfermeiro e ações de promoção da saúde;
- Identificar as ações que podem ser realizadas pela equipe para aumentar a adesão das mulheres ao exame nesta unidade;
- Promover a melhoria do processo de trabalho da equipe da unidade referente à atenção à saúde da mulher com ênfase na cobertura do exame citopatológico.

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção (FARIA; CAMPOS; SANTOS, 2017), planejado para ser realizado no município de Santa Luzia do Norte a partir de um diagnóstico situacional realizado na equipe “Quilombo” da USF 2.

O projeto de intervenção foi idealizado respeitando as seguintes etapas: Roteiro previamente elaborado em uma das atividades da disciplina de Planejamento e Avaliação em Saúde, intitulado: Conhecendo o seu município e seu território; levantamento dos problemas identificados; estabelecimento da ordem de prioridades entre eles.

Para o desenvolvimento do plano de intervenção foi utilizado o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES), conforme proposto no módulo de Planejamento do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Alagoas (FARIA; CAMPOS SANTOS, 2017).

O PES é desenvolvido em 04 momentos: Momento Explicativo, que se refere ao conhecimento da situação; Momento Normativo, onde são formuladas as soluções para o enfrentamento dos problemas identificados; Momento Estratégico, onde analisa-se a viabilidade das propostas e Momento tático-operacional, quando o plano é executado.

Deste modo, após realizar um PES para determinar o problema prioritário da equipe da USF 2, foram identificados os nós críticos e as ações a serem realizadas, apresentadas nesta proposta em quadros.

Após essa etapa supracitada concluída, realizou-se uma revisão bibliográfica para elaboração deste trabalho, utilizando como descritores: Prevenção de Doenças, Saúde da Mulher, Atenção Primária em Saúde, Câncer de Colo Uterino. A revisão de literatura para fundamentação do plano de intervenção nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e trabalhos científicos disponíveis em sites de Universidades, além de livros e revistas relacionados ao tema, publicados.

Para redação do texto foram aplicadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às orientações do módulo Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso (FARIA, CAMPOS, SANTOS, 2017)

## **5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **5.1 A Importância do Exame Citopatológico para a Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer**

Ao descrever sua importância, em relatório sobre a incidência de câncer no Brasil, o Ministério da Saúde destacou que estimou-se uma redução de cerca de 80% da mortalidade por este câncer pode ser alcançada pelo rastreamento de mulheres na faixa etária de 25 a 65 anos com o teste de Papanicolau e o tratamento de lesões precursoras com alto potencial de malignidade ou carcinoma in situ (BRASIL, 2007).

Infere-se do mencionado relatório o papel que a prevenção exerce na redução dos casos de câncer de útero. Infelizmente, muitas mulheres não fazem o exame por desconhecimento do câncer de colo uterino e da importância do exame preventivo, ou por achar desnecessária a realização do referido exame, ou por sentimento de medo ao se deparar com o possível resultado positivo para câncer, ou pelo constrangimento em se submeter a uma pessoa estranha ao seu convívio íntimo (FERREIRA, 2009).

A prevenção ainda é o melhor caminho para o controle do câncer do colo uterino, uma doença de causa de morte importante no Brasil, onde o maior percentual de óbitos ocorre na faixa etária de 50 a 54 anos. A região Norte apresentou os maiores índices de óbitos e taxas de mortalidade e o Sul o maior índice de crescimento no ranking das causas de câncer. No Ranking das causas de câncer na população feminina do Brasil, o câncer de colo de útero se encontra na terceira posição, e o quarto mais incidente na população feminina mundial. (TALLON, et al., 2020)

Diante dessa realidade se a necessidade anual de exames de rastreamento e procedimentos para a investigação diagnóstica e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero em um cenário organizado com cobertura de 100% da população feminina de 25-64 anos de idade é uma medida preventiva bem eficaz

Por o Brasil não ter ainda uma oferta programada de rastreamento organizado, foi realizada uma análise da adequação da oferta de procedimentos de continuidade do cuidado diretamente a partir dos exames citopatológicos registrados em 2017 nos sistemas de informação do SUS. A utilização da média nacional de exames de primeira vez para estimar o parâmetro de necessidade anual de exames citopatológicos de rastreamento pode configurar uma limitação, considerando as variações regionais brasileiras.

Ainda outra limitação segundo os colaboradores, é a utilização de dados secundários, não identificados para análise dos procedimentos realizados em 2017, não sendo possível

afirmar que cada registro representa um procedimento realizado por cada mulher, subestimando os déficits encontrados. (RIBEIRO et al., 2022)

Outro dado que vale referir é que apesar de a estimativa de cobertura do citopatológico para rastreamento do câncer do colo do útero, realizada pela PNS em 2013, ser próxima ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (80%), a ausência de registros real de cobertura do rastreamento para câncer do colo do útero no Brasil vem sendo apontada por diferentes estudos nesses anos como baixa cobertura no SUS.

Uma das abordagens mais interessantes desse estudo foi que atualmente os parâmetros são válidos para o território nacional e podem ser ajustados conforme a distribuição local dos resultados, especialmente no que se refere aos exames de primeira vez, rejeitados e insatisfatórios e assim nortear gestores do SUS na implantação, no monitoramento e na avaliação de programas de rastreamento. (RIBEIRO, et al., 2022 )

Mas para que a prevenção aconteça de fato, a conscientização da população é imprescindível e tudo começa com o conhecimento adequado através de ações educativas pelos enfermeiros e demais profissionais de saúde e o que se observou neste estudo foi que as participantes apresentaram prevalências de atitude e prática adequadas quando comparadas ao conhecimento, o que indica que realizam o exame de acordo dentro dos critérios recomendados pelo Ministério da Saúde, consideram-no necessário, mas desconhecem sua finalidade. Portanto as ações educativas que promovam conhecimento adequado precisam ser melhoradas, no sentido de atender às necessidades da mulher. (MELO, et al., 2022)

## **5.2 Fatores que afetam a adesão ao exame citopatológico**

Outro estudo realizado por Maciel (1999), o exame citopatológico está associado também ao desestímulo para a sua realização, sendo ainda referido pelas mulheres da pesquisa como “temido” e “vergonhoso”. No estudo de Ferreira (2009) buscou conhecer os motivos que influenciam as mulheres a não realizarem o exame preventivo do câncer de colo uterino, para entender desta maneira, os comportamentos preventivos destas mulheres. O conhecimento destes aspectos pelos profissionais Outro estudo realizado por Maciel (1999), o exame citopatológico está associado também ao desestímulo para a sua realização, sendo ainda referido pelas mulheres da pesquisa como “temido” e “vergonhoso”.

No estudo de Ferreira (2009) buscou conhecer os motivos que influenciam as mulheres a não realizarem o exame preventivo do câncer de colo uterino, para entender desta maneira, os comportamentos preventivos destas mulheres. O conhecimento destes aspectos pelos

profissionais são essenciais para definição de estratégias de intervenções de maneira eficiente e adequada às necessidades e realidades da população feminina. É essencial para definição de estratégias de intervenções de maneira eficiente e adequada às necessidades e realidades da população feminina.

Embora inúmeros fatores sejam apontados para a não realização do exame de Papanicolau, um deles é a falta de confiança no profissional. O tempo de experiência do profissional enfermeiro na APS é um indicador importante para a qualidade no cuidado às condições crônicas, que exigem respostas e ações contínuas, proativas e integradas. O exame citopatológico é um procedimento invasivo, que abarca importantes tabus para expor o corpo feminino (ANJOS, et al., 2021).

Daí a importância do profissional que cria vínculos e os mantém através de consultas interativas, rodas de conversas, adentrando em seu mundo e falando a mesma língua com o intuito de descobrir, ensinar e aprender com essa comunidade para atingir o objetivo maior: o cuidado. Outro fator relevante é o acesso e a agilidade de laudos laboratoriais. (ANJOS, et al., 2021).

É uma reclamação recorrente das pacientes causando fragmentação no cuidado prestado no âmbito do sistema de saúde universal e integral. A coordenação do cuidado em saúde pela APS contribui para aumentar a satisfação dos usuários, uma vez que possibilita o alcance de uma resposta mais integral e resolutiva. Contudo, possuir alto nível de coordenação está associado a ter alto nível de qualidade da assistência à saúde da mulher (FERNANDES, et al., 2022).

Os enfermeiros são sem dúvida os profissionais mais envolvidos na busca e no rastreamento dessas mulheres, favorecendo a construção de uma relação de confiança., Nessa ótica o enfermeiro torna-se um sujeito fundamental para manutenção do acompanhamento e percepção dos usuários em relação à assistência, e a permuta de profissionais fragmenta a relação, o maior tempo de atuação profissional possui maiores prevalências dos indicadores de qualidade das ações para controle do câncer de colo do útero. Sugerem-se, portanto, aos gestores medidas para qualificação da mão de obra em saúde, estruturação de plano de carreira profissional para fornecer mais segurança e estabilidade, podendo impactar em serviços de maior qualidade. (ANJOS, et al., 2021).

Daí a importância em constantes atualizações dos saberes e desafios na área da saúde, da educação permanente à saúde. Assim a importância da educação permanente, como política e concepção pedagógica para melhorar a formação e as práticas dos enfermeiros na atenção primária em saúde. Depois, como os princípios do SUS se fazem perceber nas práticas dos

profissionais, potencializando-as. Em seguida, o aprofundamento do conceito vulnerabilidade, clareou outros temas para orientar novas capacitações envolvendo equipe, gestores e usuárias. Os problemas detectados nortearão caminhos ainda não percorridos para uma melhor qualidade do cuidado do rastreamento dos cânceres. Espera-se que esse processo de qualificação auxilie enfermeiros e gestores da atenção básica na efetividade do cuidado que envolve o rastreamento do câncer de colo do útero. (SOARES, et al., 2019).

Em pesquisas, como a de Souza et al., (2013) os autores apontam entre os motivos alegados pelas mulheres o sentimento de vergonha, e destaca também a presença de homens entre os profissionais habilitados à sua realização. Como outros motivos, também relataram a falta de tempo para a sua realização.

Ainda neste estudo, 49% das mulheres informaram que gostariam de ser atendidas por profissionais do sexo feminino, para ter mais confiança e menos constrangimento. Como a não adesão ao exame está ligada também aos fatores psicológicos, como crenças, atender as mulheres com profissionais do sexo feminino é uma questão a ser considerada no sistema público de saúde.

## 6 PLANO DE INTERVENÇÃO

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “**Baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico**”, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado (terceiro passo), a explicação (quarto passo) é a seleção de seus nós críticos (quinto passo).

Os quadros seguintes mostram o desenho das operações – para cada causa selecionada como “nós crítico”, a (s) operação (ões), projeto, os resultados esperados, os produtos esperados, os recursos necessários para a concretização das operações (estruturais, cognitivos, financeiros e políticos). Aplica-se a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (FARIA: CAMPOS; SANTOS, 2017).

### 6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo)

Baixa adesão ao exame de prevenção no psf 2 na unidade de saúde Delma Paranhos, Município de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, 2021.

A unidade de saúde do Psf 2 tem um total de 914 mulheres na faixa etária 25-64 anos cadastro do ano de 2021

**Tabela 1:** Distribuição das mulheres por faixa etária da UBS.

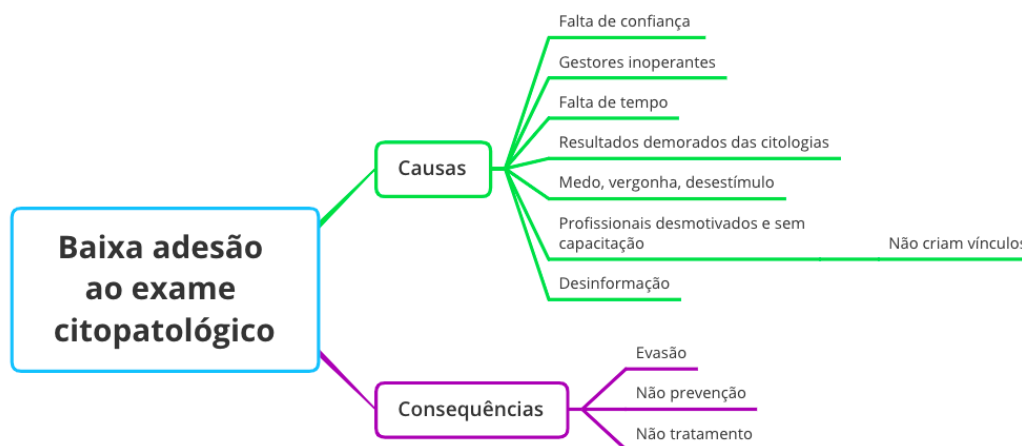
<b>Faixa Etária</b>	<b>No. de Mulheres</b>
25-29	137
30-34	141
35-39	139
40-44	120
45-49	127
50-54	103
55-59	8
60-64	67
<b>Total</b>	<b>914</b>

**Fonte:** Ministério da Saúde relatório de cadastro individual

**31/12/2021**

## 6.2 Explicação do problema (quarto passo)

**Figura 2** - causas (em verde) e consequências (em roxo) da baixa adesão do exame citopatológico



## 6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo)

Os nós críticos selecionados da unidade de saúde do PSF 2 foram os seguintes:

### 1 - baixa adesão ao exame citopatológico realizado pelo profissional enfermeiro

2 - falta de água tratada regularmente

3 - falta de saneamento básico

## 6.4 Desenho das operações sobre nó crítico - operações projeto, resultados e produtos esperados recursos necessários e críticos (sexto passo) e viabilidade de gestão (7º ao 1 passo)

A situação da não adesão ao exame citopatológico tem sido relatada como uma das causas de falta às consultas para o referido exame, por isso a formação de vínculo entre profissional e a comunidade tende a diluir com as várias mudanças de equipes e profissionais enfermeiros em razão de questões administrativas ou políticas.

Em Santa Luzia do Norte a administração atual tem utilizado como política o rodízio de profissionais de alternância no SUS, na atenção básica, nas unidades de saúde. Essa é uma das causas do problema relatado. Há ainda relatos de mulheres que não procuram as UBS



porque o resultado das citologias, quando colhidos no Município, demoram muito para chegar, dentre outros motivos, incluindo questões de gênero relativas ao profissional.

Deve-se considerar também o fator cultural, pois é senso comum, ao menos no âmbito do PSF 2 em Santa Luzia do Norte a incredulidade da população em relação ao exame preventivo de câncer de colo uterino, o Papanicolau, gratuito e que deve ser realizado anualmente e não costumam ter essa rotina, mas só recorrem às unidades de saúde quando têm alguma queixa a fim de solucioná-las com caráter curativo e não preventivo como preconiza o Ministério da saúde.

**Quadro 2 - Desenho das operações (6º passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) sobre o “nó crítico 1 - “Resistência (baixa adesão) das mulheres ao exame citopatológico”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (Psf 2), do município de santa Luzia do Norte, estado de Alagoas.**

<b>Nó crítico Baixa adesão a exame citopatológico</b>	<b>“Resistência (baixa adesão) das mulheres ao exame citopatológico”</b>
<b>6º passo:</b> operação [A3]	<p>Promover ações educativas sobre a importância do exame para a saúde da mulher na unidade e comunidade;</p> <p>Estabelecer práticas de identificação precoce dos fatores de risco relacionados à prevenção de câncer de colo uterino.</p> <p>Conscientização das mulheres, palestras Rodas de Conversas em salas de espera durante o dia de exame citopatológico e esclarecer/ questionar qual o real significado do exame, finalidade, para que serve?</p>
<b>6º passo:</b> projeto[A4]	<b>Projeto:</b> Toda equipe por você, mulher!"

<p><b>6º passo:</b> resultados esperados[A5]</p>	<p>mulheres assistidas na UBS conscientes sobre o exame, sobre a importância da realização do exame e sobre a adesão da realização pelo enfermeiro, sem constrangimentos, em parceria com outros profissionais;</p> <p>Aumentar adesão ao exame na UBS;</p> <p>As questões relacionadas a aspectos culturais e de gênero relacionadas ao exame sendo abordadas naturalmente na comunidade no seu dia a dia ;</p> <p>Além do gênero, fatores podem estar afetando a adesão ao exame na UBS identificados para melhorar a adesão ao exame</p> <p>As informações recebidas relacionadas à prevenção de doenças relacionadas à saúde da mulher e que abordadas em consultórios, rodas de conversas e/ou mesmo visitas domiciliares serão frutos para se multiplicarem na comunidade adscrita;</p> <p>Obtenção pelo menos a cobertura de 80% da realização do exame na população elegível assistida pela UBS e resultados em tempo hábil;</p> <p>Implantação de educação permanente em saúde para a equipe de saúde.</p>
<p><b>6º passo:</b> produtos esperados[A6]</p>	<p>Equipe capacitada e protocolo de atendimento humanizado às mulheres que realizaram preventivo;</p> <p>Implantação de uma Rotina de Acolhimento e Sensibilização para a Adesão ao Exame pelo Enfermeiro da Unidade;</p> <p>Participação das mulheres e profissionais nas rodas de conversas sobre o tema;</p> <p>Diminuição da busca ativa das mulheres que faltam às consultas</p> <p>Profissionais motivados com PCCs e assim criando vínculos com a sua comunidade</p> <p>Profissionais das equipes das unidades de saúde capacitados periodicamente sobre o tema</p>
<p><b>6º passo:</b> recursos necessários[A7]</p>	<p><b>Financeiros:</b> para organização das rodas de conversa e preparação de materiais informativos; recursos audiovisuais e ações de educação em saúde. Materiais para capacitações. Lanches para reunião com as mulheres.</p> <p><b>Cognitivos:</b> busca a integração/convite de profissionais para a capacitação da equipe, para a abordagem também de aspectos culturais e sociais, bem como para a abordagem do tema com as mulheres da comunidade.</p> <p><b>Políticos:</b> Mobilizar a comunidade para as ações propostas e integração entre as equipes da UBS.</p>

<p><b>7º passo:</b> viabilidade do plano - recursos críticos [A8]</p>	<p>Reuniões com as equipes da unidade para discussão da problemática;</p> <p>Articulação com a SMS para as capacitações profissionais; viabilização da SMS com os prestadores de serviços para agilizar os resultados</p> <p>Engajamento da gestão da unidade;</p> <p>Disponibilidade de recursos para promoção de encontros/mensais e produção de materiais educativos;</p> <p>Possibilidade de rodízio de profissionais de outras unidades, pois sendo de outro gênero, ou conjuntamente ao profissional da unidade em questão, será uma forma de atrair as mulheres;</p> <p>Presença de enfermeirandos do gênero feminino durante o exame com o profissional enfermeiro</p>
<p><b>8º passo:</b> controle dos recursos críticos[A9] - ações estratégicas</p>	<p><b>Responsáveis:</b> Equipe de saúde, ACS e secretaria de saúde.</p> <p><b>Propostas de ações:</b> palestras, ações, dia D, momentos com atividades educativas, de acolhimento e ações voltadas para a promoção da saúde da mulher.</p>
<p><b>9º passo:</b> acompanhamento do plano - responsáveis e prazos [A10]</p>	<p>Equipe e secretaria a cada 3 meses.</p> <p>Monitoramento das mulheres através da equipe de ACS;</p> <p>Busca ativa.</p> <p>responsável pela ação enfermeiro e coordenação da atenção básica</p>
<p><b>10º passo: gestão do plano:</b> monitoramento e avaliação das ações[A11]</p>	<p>Equipe de saúde e secretaria a cada 3 meses.</p> <p>Melhora dos indicadores de realização dos citopatológicos.</p> <p>Maior aumento da confiança, credibilidade e acolhimento das usuárias nas UBS.</p> <p>Maior aceitação das mulheres ao atendimento realizado pelo enfermeiro da equipe.</p>

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do dia a dia da unidade e por meio do diagnóstico situacional a equipe de saúde Psf 2 identificou que tem ocorrido uma baixa adesão das mulheres à realização do exame citopatológico, relacionada a princípio ao atendimento na unidade por um profissional enfermeiro, principalmente de grupo de mulheres em idade fértil e sexualmente ativas, e o que suscitou no desenvolvimento deste projeto, considerando a relevância do exame na prevenção de câncer de colo uterino e tratamento precoce.

No Brasil o câncer de colo uterino continua sendo um problema de saúde pública, no grupo de doenças crônicas de alta mortalidade, mas de fácil prevenção. Dessa forma, adotar medidas para alcançar o público alvo é fundamental para aumentar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau no município de Santa Luzia do Norte.

Pensando nisso, ouvindo a equipe elaborou-se um plano de intervenção com ações educativas, além de grupo operativo e local para os encontros e discussões sobre o tema. Incluiu-se a capacitação de todos os profissionais de saúde sobre a questão proposta, para assim, melhorar a abordagem das usuárias do serviço, pelos profissionais independentes do gênero.

Também se acredita na importância de ações que foquem no processo de trabalho dos profissionais da unidade, no acolhimento às mulheres, e na educação em saúde, além de momentos que fortaleçam o vínculo da equipe com esta população, especialmente, pelo profissional da equipe que realiza este exame, que deve integrar a rotina de cuidado dessas mulheres.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. **Escola Anna Nery [online]**. 2022, v. 26 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20210137. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>>. Epub 13 Dez 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>.

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al. Monitoring of cervical cancer control actions and associated factors. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**. 2021, v. 30 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20200254. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>>. Epub 30 Set 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Maria Beatriz Kneipp Dias; Caroline Madalena Ribeiro (organizadores). Rio de Janeiro: Inca, 2019. 32 p

FARIA, Horácio Pereira, CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de, SANTOS, Max André dos. **Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde**. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2017. 97 p.: il.:. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf>

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. 2019, v. 35, n. 10 [Acessado 30 Dezembro 2021] , e00234618. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00234618>>. Epub 07 Out 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00234618>.

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População [online]**. 2021, v. 38 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e0144. Disponível em: <<https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0144>>. Epub 21 Maio 2021. ISSN 1980-5519. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0144>.

FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres. **Escola Anna Nery [online]**. 2009, v. 13, n. 2 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , pp. 378-384. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000200020>>. Epub 11 Jun 2010. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000200020>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer.** Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer.** [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. (Brasil). [https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/mortalidade#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20taxa%20de,de%20crescimento%20\(Figura%201\).](https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/mortalidade#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20taxa%20de,de%20crescimento%20(Figura%201).) [https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/mortalidade#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20taxa%20de,de%20crescimento%20\(Figura%201\).](https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/mortalidade#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20taxa%20de,de%20crescimento%20(Figura%201).)

MACIEL, A.A.A. **Procura por cuidados de saúde: o papel das crenças e percepções de mulheres na vivência do processo saúde-doença.** [tese de doutorado]. São Paulo (SP): Faculdade de Saúde Pública/ USP; 1999.

MELO, Ester Marcele Ferreira de et al. Cervical cancer: knowledge, attitude and practice on the prevention examination. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2019, v. 72, suppl 3 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , pp. 25-31. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>>. Epub 13 Dez 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. **Estimativa 2008: A incidência de câncer no Brasil** [on-line]. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2007 [Acesso 23 mar 2008]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008>

RIBEIRO, Caroline Madalena et al. Parâmetros para a programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2019, v. 35, n. 6 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e00183118. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>>. Epub 04 Jul 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>.

RODRIGUES, M.; DE MORAES, M. Exame citopatológico do colo uterino: descrição dos principais indicadores em um município nordestino. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 108-122, 23 set. 2020.

SCHÄFER, Antônio Augusto; SANTOS, Leonardo Pozza; MIRANDA, Vanessa Iribarrem Avena; TOMASI, Cristiane Damiani; SORATTO, Jacks; QUADRA, Micaela Rabelo; MELLER, Fernanda Oliveira. Desigualdades regionais e sociais na realização de mamografia e exame citopatológico nas capitais brasileiras em 2019: estudo transversal **Epidemiologia e Serviços de Saúde** 2021, Volume 30 Nº 4 eLocation e202117

SILVA, Joyce Pereira da; LEITE, Kamilla Nethielly Souza; SOUZA, Talita Araujo de; Sousa, KILMARA Melo de Oliveira; RODRIGUES, Sheila da Costa; ALVES, Janiele Paulino; RODRIGUES, Ana Renata da Silva; SOUZA, Ana Regina Dantas de. **Arch. Health Sci. (Online)**, v. 25, n.(2), 2018, p. 15-19.

SOARES, Lidia Santos et al. Participative education with nurses: potentialities and vulnerabilities in the breast and cervical cancer tracking. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2020, v. 73, suppl 6 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20190692. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0692>>. Epub 21 Dez 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0692>.

SOUZA, G. D. da S.; OLIVEIRA, R. A. A. de; STEVANIN, A.; SOUSA, M. F.; ALMEIDA, E. C. de. A concepção das mulheres de Mirandópolis-São Paulo acerca do exame de papanicolau. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 470–479, 2013. DOI: 10.5902/217976929647. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/9647>. Acesso em: 21 fev. 2022.

TALLON, Blenda et al. Tendências da mortalidade por câncer de colo no Brasil em 5 anos (2012-2016). **Saúde em Debate** [online]. 2020, v. 44, n. 125 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , pp. 362-371. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012506>>, <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012506I>>. Epub 27 Jul 2020. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012506>.

MELO, Ester Marcele Ferreira de et al. Cervical cancer: knowledge, attitude and practice on the prevention examination. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2019, v. 72, suppl 3 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , pp. 25-31. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>>. Epub 13 Dez 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>.

RIBEIRO, Caroline Madalena et al. Parâmetros para a programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2019, v. 35, n. 6 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e00183118. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>>. Epub 04 Jul 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00183118>.

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. **Escola Anna Nery** [online]. 2022, v. 26 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20210137. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>>. Epub 13 Dez 2021. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>.

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População** [online]. 2021, v. 38 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e0144. Disponível em: <<https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0144>>. Epub 21 Maio 2021. ISSN 1980-5519. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0144>.

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al. Monitoring of cervical cancer control actions and associated factors. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. 2021, v. 30 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20200254. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>>. Epub 30 Set 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>.

SOARES, Lidia Santos et al. Participative education with nurses: potentialities and : <<https://doi.org/10.1590/1984-0446>>. Epub 21 Dez 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0692>.0.1590/0034-7167vulnerabilities in the breast and cervical cancer tracking. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2020, v. 73, suppl 6 [Acessado 22 Fevereiro 2022] , e20190692. Disponível em-2019